



RESULTADO DOS RECURSOS REFERENTE AOS GABARITOS E DAS QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA

CARGO: FUNDAMENTAL INCOMPLETO (ALFABETIZAÇÃO)

Nº INSCRIÇÃO	QUESTÃO	DISCIPLINA	STATUS	PARECER
2024644	01	LÍNGUA PORTUGUESA	INDEFERIDO	O sentido da palavra moral empregado na questão não está vinculado à crítica da conduta do personagem coveiro por ter sido desatento em sua função, mas ao próprio objetivo do texto que é o de provocar junto ao leitor a sensação de humor. Este por sua vez reside no fato de alguém achar que um “morto” poderia expressar o frio que estaria sentido durante a madrugada no cemitério. Aliás, somente uma pessoa desprovida de razão, como é o caso do bêbado, entenderia isso. O humor então também está no fato inesperado de o coveiro ser infelizmente encontrado por alguém que não tinha condições de socorrê-lo, tanto que ao invés de salvá-lo, terminou por enterrá-lo, o que mostra que em situações desesperadoras a primeira ação de ajuda nem sempre se revela a solução para o problema vivenciado, podendo até mesmo agravá-lo. Não se pode esquecer também que os acontecimentos no texto literário bem como o destino de suas personagens devem ser interpretados com base nos sentidos do próprio texto e não em função do que seria mais “lógico” na vida real.

CARGO: FUNDAMENTAL COMPLETO

Nº INSCRIÇÃO	QUESTÃO	DISCIPLINA	STATUS	PARECER
2017967	16	MATEMÁTICA	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA (Para todos os Cargos de Nível Superior, EXCETO para os Cargos de: Prof. de Geografia, Pedagogo, Prof. de Ed. Religiosa E Prof. de Letras que é a questão 18.)

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL – NÍVEL SUPERIOR

Nº INSCRIÇÃO	QUESTÃO	DISCIPLINA	STATUS	PARECER
2020942	28	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA

CARGO: ENFERMEIRO – NÍVEL SUPERIOR

Nº INSCRIÇÃO	QUESTÃO	DISCIPLINA	STATUS	PARECER
2024432	12	MATEMÁTICA	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA (COMUM A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)



2023227	16	INFORMÁTICA	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA (Para todos os Cargos de Nível Superior, EXCETO para os Cargos de: Prof. de Geografia, Pedagogo, Prof. de Ed. Religiosa E Prof. de Letras que é a questão 18.)
2024432 2018004	24	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
2024432 2023227	26	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	INDEFERIDO	De acordo com Giovani (2012) em Cálculo e Administração de Medicamentos, durante o cálculo de administração de medicamentos, esclarece-se a regra de arredondamento sempre para mais. Como o resultado do cálculo dar-se-á 25, a única opção aceitável na referida questão é a letra "D", 30 ml. Ainda que o antibiótico, pois uma dosagem menor, comprometeria a terapia imposta pelo médico.
2024432	28	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	INDEFERIDO	O discurso do recurso está correto, todavia trata-se aqui de erro na leitura do candidato. A opção "B" afirma: " Os primeiros jatos ou gotas devem ser desprezados, após iniciar a coleta no frasco", ou seja, as afirmações são separadas por vírgula, especificando momentos diferentes. Leia-se então: Os primeiros jatos devem ser desprezados e somente após iniciar a coleta no frasco. Ratificando a questão assinalada correta, letra "D" onde afirma: "O leite pode ficar armazenado congelado por até 20 dias", que, de acordo com a Rede Brasileira do Banco de Leite Humano, o leite pode ser armazenando por apenas 20 dias.

CARGO: FISIOTERAPEUTA – NÍVEL SUPERIOR

Nº INSCRIÇÃO	QUESTÃO	DISCIPLINA	STATUS	PARECER
2023005	10	PORTUGUÊS	INDEFERIDO	A compreensão do significado de uma palavra não é construída de fora para dentro de um texto somente, mas mormente de dentro para fora (CONTEXTO). É nesse vai-e-vém que o sentido se constitui. Se assim o é, consta de uma orientação metodológica que todo e qualquer leitor perceba esse vai-e-vém e compreenda o significado ora produzido, e seja capaz de sinominalizá-lo. Às vezes inclusive, o significado nem está no dicionário embora o esteja no texto em que está em uso. Propositadamente, a questão estava avaliando o grau de discernimento em termos de leituras e Compreensões Textuais, mediante pistas linguísticas encontradas no curso do texto, antes e depois do uso da palavra "peremptoriamente".
2023005	12	MATEMÁTICA	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA (COMUM A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)
2023005	26	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	INDEFERIDO	O candidato pede a anulação da questão 26, alegando que o assunto contido na mesma não está no edital, afirmando que a questão está abordando a Legislação Básica do SUS. Porém, o conceito dos princípios e diretrizes do SUS é abordado também dentro do conteúdo de Fisioterapia de Saúde Pública. Uma vez que, as diretrizes do SUS apoiam um modelo de assistência integral, dando maior ênfase a atenção primária e a promoção de saúde. Indo de acordo, com a Organização Mundial de Saúde (OMS), visando não só a saúde individual e coletiva, mas visualizando a questão do bem-estar completo e



			complexo, aponta para uma maior promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos. Assim sendo, não cabe a anulação da questão, mantendo a alternativa (A) como correta. Mendes IAC. Desenvolvimento e saúde: a declaração de Alma-Ata e movimentos posteriores. Rev Latino- Am Enfermagem. 2004;12(3):447-8. 10. Naves CR, Brick VS. Análise quantitativa e qualitativa do nível de conhecimento dos alunos do curso de fisioterapia sobre a atuação do fisioterapeuta em saúde pública. Ciênc Saúde Coletiva. 2011;16(1):1525-1534.
--	--	--	---

CARGO: ODONTÓLOGO – NÍVEL SUPERIOR

Nº INSCRIÇÃO	QUESTÃO	DISCIPLINA	STATUS	PARECER
2024084	16	INFORMÁTICA	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA (Para todos os Cargos de Nível Superior, EXCETO para os Cargos de: Prof. de Geografia, Pedagogo, Prof. de Ed. Religiosa E Prof. de Letras que é a questão 18.)

CARGO: PEDAGOGO – NÍVEL SUPERIOR

Nº INSCRIÇÃO	QUESTÃO	DISCIPLINA	STATUS	PARECER
2020878	05	PORTUGUÊS	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA (COMUM A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)
2020878	12	MATEMÁTICA	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA (COMUM A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)
2018052	16	INFORMÁTICA	INDEFERIDO	Item 15.6 Alínea C. O questionamento da candidata não condiz a questão supracitada.

CARGO: PROFESSOR DE INGLÊS – NÍVEL SUPERIOR

Nº INSCRIÇÃO	QUESTÃO	DISCIPLINA	STATUS	PARECER
2016187	05	PORTUGUÊS	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
2016187	12	MATEMÁTICA	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA (COMUM A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)

CARGO: MÉDICO VETERINÁRIO – NÍVEL SUPERIOR

Nº INSCRIÇÃO	QUESTÃO	DISCIPLINA	STATUS	PARECER
61908	21	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	INDEFERIDO	A questão está absolutamente correta. A candidata está se baseando em literatura desatualizada. No artigo "Bovine placenta: A review on morphology, components, and defects from terminology and clinical perspectives" [Theriogenology 80 (2013) 693–705] é clara a explicação dos autores informando a



			justificada mudança na nomenclatura do tipo de placenta dos bovinos “Currently, the bovine placenta is described as “cotyledonary synepitheliochorial,” on the basis of its morphology that is established at approximately Days 40 to 50 of pregnancy. Earlier classification as syndesmochorial was on the basis of a misunderstanding of the number and form of the layers intervening between the fetal and maternal circulation and needed correction. The earlier assumption that the uterine epithelium is lost in the process of placentation resulting in direct apposition of trophoctoderm to the maternal connective tissue is no longer tenable. It is now known that the uterine epithelium persists although initially modified to a variable degree into patches of a hybrid fetomaternal syncytium formed by the migration and fusion of a particular type of trophoctodermal cells with uterine epithelial (UE) cells. These trophoblastic binucleate/giant cells (TGCs) migrate and modify the uterine epithelium by apical fusion to form fetomaternal hybrid syncytial plaques, with up to eight nuclei at the junction of fetal and maternal tissue [9– 11]. These syncytial plaques are replaced by regrowth of UE cells by Day 40 and subsequently TGC-UE fusion produces only transient trinucleate minisyncytia (Fig. 1) throughout the remainder of pregnancy. These studies have necessitated a change in the morphological terminology of placentation and defined the bovine placenta as synepitheliochorial. The “syn” indicates the contribution of TGC to the fetomaternal syncytium and contrasts with the simple microvillar interdigitation between trophoblast and uterine epithelium (epitheliochorial) over the rest of the placenta [12]. Trophoblast cells from Days 15 to 20 embryos have been grown in tissue culture and can form spherical hollow balls of cells referred to as “trophoblastic cell vesicles” or “ trophoblastic vesicles” [13–16]”. A candidata cita uma literatura desatualizada obtida em um blogs e ou sites. O que oferecemos como referência é um artigo publicado pelos mais renomados pesquisadores no assunto publicado em uma das mais conceituadas revistas com elevado fator de impacto (Impact Factor: 1.838 e 5-Year Impact Factor: 2.056). Em vários trabalhos há clara menção na nova nomenclatura como na tese de doutorado da Dra. Laura Pacheco Artoni que define a placenta dos bovinos como “sinepteliocorial” páginas 33 e 34, 2005. A candidata deveria averiguar quanto a nomenclatura anatômica antes de impetrar recurso, visto que em biologia os estudos evoluem e ocorrem mudanças de nomenclatura anatômica dos órgãos, assim como ocorrem com a taxonomia de espécies, outrora classificadas em um gênero e com estudos mais modernos passam a ser classificadas como novas espécies e ou pertencentes a outros gêneros. A questão em si testa o quão atualizados estão os candidatos frente aos assuntos e temas abordados no concurso, com o intuito de escolher os melhores profissionais para preencher o cargo, objetivo primaz de qualquer concurso. Destarte, baseado em sólidos argumentos aqui apresentados INDEFERIMOS o pedido de anulação da questão em tela (QUESTÃO Nº 21).
--	--	--	---



CARGO: COORDENADOR PEDAGÓGICO – NÍVEL SUPERIOR

Nº INSCRIÇÃO	QUESTÃO	DISCIPLINA	STATUS	PARECER
2011521	01	PORTUGUÊS	INDEFERIDO	A palavra grifada é derivada de grifo: qualquer marca tipográfica usada para identificar uma palavra, uma expressão ou uma fórmula discursiva. Portanto, o negrito, o itálico, o sublinhado o uso de letras em caixa alta são grifos. Em qualquer uma dessa marcas há grifos, o que quer dizer que elas estão grifadas, sim.
2015037				Em relação à questão de “corretamente flexionadas”, a questão requereu do candidato a observância de que se trata da flexão de número, pois todas as opções estão tratando disso, restando ao candidato, com autonomia em língua padrão, escolher a opção que cumpre as normas dessa variedade linguística. Era também uma questão de leitura e compreensão antes de lê-lo de Gramática Normativa.
2015532	12	MATEMÁTICA	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA (COMUM A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)
2011521	20	INFORMÁTICA	INDEFERIDO	Após análise do recurso relacionado a esta questão, conclui-se que, a questão não está passível de anulação, pois, a alternativa correta, apresenta um caminho de acesso padrão para todas as versões do Internet Explorer, para ativar o bloqueador Pop-up, sendo assim, não há a necessidade de especificar o sistema operacional ou versão do navegador de internet. A banca considera o erro de digitação, todavia entende-se que o mesmo não atrapalha a interpretação da questão. Faz-se assim, o indeferimento do recurso.
2012188	28	CONHECIMENTOS ESPECÍFICO	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA

CARGO: PROFESSOR LICENCIADO EM CIÊNCIAS OU BIOLOGIA – NÍVEL SUPERIOR

Nº INSCRIÇÃO	QUESTÃO	DISCIPLINA	STATUS	PARECER
2012752	01	PORTUGUÊS	INDEFERIDO	A palavra grifada é derivada de grifo: qualquer marca tipográfica usada para identificar uma palavra, uma expressão ou uma fórmula discursiva. Portanto, o negrito, o itálico, o sublinhado o uso de letras em caixa alta são grifos. Em qualquer uma dessa marcas há grifos, o que quer dizer que elas estão grifadas, sim.
				Em relação à questão de “corretamente flexionadas”, a questão requereu do candidato a observância de que se trata da flexão de número, pois todas as opções estão tratando disso, restando ao candidato, com autonomia em língua padrão, escolher a opção que cumpre as normas dessa variedade linguística. Era também uma questão de leitura e compreensão antes de lê-lo de Gramática Normativa.
2012752	12	MATEMÁTICA	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA (COMUM A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)



CARGO: PROFESSOR LICENCIADO EM GEOGRAFIA – NÍVEL SUPERIOR

Nº INSCRIÇÃO	QUESTÃO	DISCIPLINA	STATUS	PARECER
2015578	12	MATEMÁTICA	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA (COMUM A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)

CARGO: PROFESSOR LICENCIADO EM HISTÓRIA – NÍVEL SUPERIOR

Nº INSCRIÇÃO	QUESTÃO	DISCIPLINA	STATUS	PARECER
2021926	10	PORTUGUÊS	INDEFERIDO	A compreensão do significado de uma palavra não é construída de fora para dentro de um texto somente, mas mormente de dentro para fora (CONTEXTO). É nesse vai-e-vém que o sentido se constitui. Se assim o é, consta de uma orientação metodológica que todo e qualquer leitor perceba esse vai-e-vém e compreenda o significado ora produzido, e seja capaz de sinominalizá-lo. Às vezes inclusive, o significado nem está no dicionário embora o esteja no texto em que está em uso. Propositadamente, a questão estava avaliando o grau de discernimento em termos de leituras e Compreensões Textuais, mediante pistas linguísticas encontradas no curso do texto, antes e depois do uso da palavra “peremptoriamente”.
2020688	21	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	INDEFERIDO	O motivo do indeferimento refere-se ao fato de o conteúdo da alternativa C, descrever que “(...) <i>segundo a maioria dos cronistas e historiadores foi rigorosamente amistoso</i> ”, sendo assim a expressão que requer destaque na interpretação, e que não “generaliza” a afirmação, é a palavra <u>maioria</u> , ou seja, haverá teóricos que discordem dessa afirmação. Diante disso a questão está mantida. Referência: A história do Brasil, volume I, páginas 34 e 35 editores Bloch.
2021926				
2021926	25	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
2020688	29	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA

CARGO: PROFESSOR LICENCIADO EM MATEMÁTICA – NÍVEL SUPERIOR

Nº INSCRIÇÃO	QUESTÃO	DISCIPLINA	STATUS	PARECER
2022087	05	PORTUGUÊS	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA (COMUM A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)
2020865				
2019917	12	MATEMÁTICA	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA (COMUM A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)
2020865				



2011760	16	INFORMÁTICA	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA (Para todos os Cargos de Nível Superior, EXCETO para os Cargos de: Prof. de Geografia, Pedagogo, Prof. de Ed. Religiosa E Prof. de Letras que é a questão 18.)
2011760	20	INFORMÁTICA	INDEFERIDO	Após análise do recurso relacionado a esta questão conclui-se que a questão não está passível de anulação, pois a alternativa correta apresenta um caminho de acesso padrão para todas as versões do Internet Explorer, para ativar o bloqueador Pop-up, sendo assim não há a necessidade de especificar o sistema operacional ou versão do navegador de internet. A banca considera o erro de digitação, todavia entende-se que o mesmo não atrapalha a interpretação da questão. Faz-se assim, o indeferimento do recurso.
2022087	25	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
2020534				

CARGO: PROFESSOR LICENCIADO EM LETRAS – NÍVEL SUPERIOR

Nº INSCRIÇÃO	QUESTÃO	DISCIPLINA	STATUS	PARECER
2023658	12	MATEMÁTICA	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA (COMUM A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)
2014001				
2023658	18	INFORMÁTICA	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA (COMUM Para os cargos de Nível Superior a seguir: Prof. De Geografia, Pedagogo, Prof. de Ed. Religiosa e Prof. de Letras.)
2015578				
2012614	22	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	INDEFERIDO	Exatamente o fragmento transcrito por você justifica a resposta ser a letra A. Observe que a palavra “sinergia” tem relação semântica com a palavra “consorciação” da letra A. E que a expressão <u>mediatizadas</u> também inclui paralelamente a sintaxe como mais um elemento na “promoção de sinergia”. Portanto, o autor não defende somente as práticas de Leitura e Escrita mas também a da Sintaxe do Discurso.
2011746	24	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	INDEFERIDO	O ideal de aula apontado pelo autor e argumentado pelo candidato em seu recurso é, na verdade, a compreensão que o autor tem de Gramática. No texto, LISBÔA disserta argumentativamente que a concepção estruturalista “pouco ajuda” os alunos “na tarefa de desenvolver seus recursos linguísticos para interagir nas mais variadas situações...”, o que deixa claro que ele não compreende a Gramática hoje como tal. Além disso mantém-se ao longo do restante do texto argumentando a favor do cunho linguístico-cognitivista. Inclusive, a parte transcrita por você ao final coaduna com isso: “correlacionar essas cenas magnas da linguagem às cognitivas...”. Para o autor fica claro, então, que isso é que é aula de Gramática.
2011746	25	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DEFERIDO	Alteração do gabarito de: Alternativa D para Alternativa A, pois:



2012614				A alternativa D está errada, porque o(s) gênero(s) discursivo(s) não variam somente, em seus propósitos mas também em estilo e em formato. A alternativa A está correta, porque realmente os gêneros textuais são muitos, pois, muitas são as ações e as necessidades humanas.
2011746	26	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	INDEFERIDO	Quando se usa a expressão “perífrase” no enunciado da questão não se está se referindo à Perífrase como figura de linguagem e sim à perífrase verbal; afinal, explicita-se textualmente a expressão “a forma auxiliar verbal” a qual também pode ser nomeada de perífrase verbal. Portanto o candidato equivocou-se, pois a questão trata simultaneamente de uma construção que produz efeitos distintos dependendo do contexto e do contexto de uso.
2023658	26	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	INDEFERIDO	De forma alguma, o autor está negando com a forma auxiliar <u>podendo</u>. Antes, está quase afirmando de forma suavizante, o que diz, pois evidência que o que poderia ocorrer somente com uns pode ocorrer com muitos, e como o autor não quer fixar isso, usa a forma <u>poder</u> associada ao gerúndio para amenizar o discurso daí a resposta ser a letra C.
2012614	27	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	INDEFERIDO	Embora pareçam os termos linguísticos Fala e Língua oral não são o mesmo, e a literatura da área é bastante clara sobre isso. No comando da questão, não se refere à(s) diferenças entre as modalidades oral e escrita; fazem-se diferenças na preposição para a análise do candidato. A Fala e a Língua Oral têm diferenças e isso é requerido na opção C, a qual inclusive está correta como pode ser visto na literatura, como já foi dito. O comando apontar para as diferenças entre oral e escrita não quer dizer que só serão apresentadas diferenças ou similitudes entre ambas mas também dentro de cada uma dessas modalidades. Todas as opções são proposições e devem ser analisadas a luz do seu conteúdo de seus dizeres. Mantida a resposta letra E, a qual é falsa, incorreta.
2012614	30	CONHECIMENTO ESPECÍFICOS	INDEFERIDO	O autor do texto “Cenas magnas da Educação linguística”, no caso, LISBÔA, para demonstrar o que vem afirmando ao longo de seu texto ilustra seu discurso com um exemplo de produção escrita textual, no caso, um texto de MORAES. LISBÔA usa o texto de MORAES para exemplificar que qualquer palavra, vocábulo, item lexical pode iniciar uma produção, cabendo a seu produtor arranjar isso no período no parágrafo e no texto de forma a gerar sentido, isto é, constituir-se TEXTO. Como existe nas salas de aula de LP no Brasil a orientação para não começar texto com verbos, com preposições, por exemplo, LISBÔA comprova com o texto de MORAES que pode, sim, desde que seja garantida a Completude Textual. Não pode ser um argumento de autoridade porque MORAES não produziu seu texto para comprovar o que discute, disserta LISBÔA. LISBÔA que se vale de uma produção de MORAES para comprovar e exemplificar que a materialidade linguística revela as cognição de quem a materializa. É, portanto, um exemplo argumentativo.



CARGO: TERAPEUTA OCUPACIONAL – NÍVEL SUPERIOR

Nº INSCRIÇÃO	QUESTÃO	DISCIPLINA	STATUS	PARECER
2019089	12	MATEMÁTICA	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA (COMUM A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)
2019089	22	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DEFERIDO	QUESTÃO ANULADA
2019089	24	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	INDEFERIDO	A órtese Dennis Brown consiste em um par de botinhas com uma barra ligando as duas, fabricado com material de alta qualidade. O aparelho de Dennis Brown permite manter os membros inferiores em rotação externa, tendo a função de fazer com que o pé permaneça em uma angulação de 75° para manutenção da tenotomia. De acordo com Shepherd e Thomson após a mobilização e alongamento do pé torto congênito equinovaro (PEV) em crianças de 0 a 3 anos, a correção da adução, inversão e equinismo, podem ser mantida com a órtese de Denis Browne, com bandagens ou com o aparelho gessado, a escolha do método a usar, depende da gravidade da deformidade, da idade da criança e do Ortopedista responsável^{9, 30}. Cury e Calcagno relatam que as utilizações de órteses contribuem para o tratamento fisioterapêutico, mantendo o pé em posição parcialmente corrigido, visando a melhora da ADM e funcionalidade do tornozelo e pé. DENNIS-BROWN • Indicações: permite manter os membros inferiores em rotação externa (oferece qualquer resistência a adução ou rotação interna articular); • Indicado para uso noturno; • Material: duralumínio Após as manipulações, é confeccionado um gesso inguinopodálico para manter a correção, com trocas semanais, pelo período de cinco a sete semanas, e a cada troca, a manipulação é realizada(1) Uma vez corrigido o pé, utiliza-se uma órtese de Dennis Brown em 60° de rotação lateral e do pé, que é utilizado em tempo integral por três meses e posteriormente a esse período, é utilizado apenas de noite entre dois e quatro anos de idade(2). Mediante tudo que foi exposto NÃO há necessidade de anular a questão solicitada, pois esta encontra-se clara e precisa em seu comando, e na alternativa indicada em gabarito. Visto que possuem argumentação teórica e científica sobre a funcionalidade da órtese de Dennis Brown. Em relação ao erro de digitação, este não impede que o candidato saiba o que estar sendo solicitado, ou seja, não prejudica sua compreensão. Referências: CURY, V.C.R et al. Efeitos do Uso de Órtese na Mobilidade Funcional de Crianças com Paralisia Cerebral. Revista Brasileira de Fisioterapia. Vol 10, no 1, p. 68-69. 2006.



				CALCAGNO, Natália Coutinho et al. Análise dos Efeitos da Utilização da Tala Seriada em Crianças Portadoras de Paralisia Cerebral: uma Revisão Sistemática da Literatura. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. vol 6, no1, p.12. Jan/Mar. 2006. 1. NOGUEIRA MP, CROCI AT, Gonçalves A. Tratamento conservador do pé torto congênito idiopático pela técnica de ponseti. An Paul med Cir. 2002; 129 (3): 64-8. 2. SUD A, Tiwari A, SHARMA D, KAPOOR S. PONSETI'S vc. Kite's method in the treatment of clubfoot – a prospective randomized study. Inter Orthop. 2008; 32: 409-13. http://www.uug.com.br/static-content/capcliente.pdf http://www.ortecortopedia.com/aparelho-dennis-brown.
2019089	29	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	INDEFERIDO	A alternativa (D) encontra-se incorreta, pois não corresponde com o solicitado no enunciado da questão, o qual, teve como intuito saber o que era <u>incorreto sobre a responsabilidade do exercício do terapeuta ocupacional (ARTIGO 30)</u>. Sendo que o que está sendo abordado na questão (D) é sobre o que é <i>PROIBIDO ao terapeuta ocupacional no relacionamento com a equipe (ARTIGO 25)</i>, conforme pode-se verificar abaixo, no código de Ética: RESOLUÇÃO Nº 425, DE 3 DE MAIO DE 2013(*) Estabelece o Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional. O Plenário do Conselho Federal de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional, no exercício de suas atribuições, nos termos das normas contidas no artigo 5º, incisos II e XI, da Lei Federal nº 6.316 de 17 de dezembro de 1975, em sua 232ª Reunião Plenária Ordinária, realizada em 08 de Julho de 2013, na Sede do COFFITO, em Brasília – DF, resolve: Aprovar o Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional, nos termos das normas contidas na presente Resolução: CAPÍTULO V -DAS RESPONSABILIDADES NO EXERCÍCIO DA FISIOTERAPIA Artigo 30 – É proibido ao terapeuta ocupacional I – promover ou participar de atividade de ensino ou pesquisa em que direito inalienável do ser humano seja violado, sem observância às disposições legais pertinentes ou que acarrete risco à vida ou danos à saúde e à vida social, respeitando, as normas éticas, bioéticas e legais em vigor; II – divulgar e declarar possuir títulos acadêmicos que não possa comprovar ou de especialista profissional que não atenda às regulamentações específicas editadas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional; III – utilizar para fins de identificação profissional titulações outras que não sejam aquelas reconhecidas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional, salvo titulação acadêmica strictu sensu, ou omitir sua titulação profissional sempre que se anunciar em eventos científicos, anúncio profissional e outros;



			IV – substituir a titulação de terapeuta ocupacional por expressões genéricas tais como: terapeuta de mão, terapeuta funcional, terapeuta corporal, terapeuta holístico, entre outros; V – exigir de forma antiética, de instituição ou cliente/paciente/usuário/família/grupo/ comunidade, outras vantagens, além do que lhe é devido em razão de contrato, honorários ou exercício de cargo, função ou emprego, como também receber de pessoa física ou jurídica, comissão, remuneração, benefício ou vantagem por encaminhamento de cliente/paciente/usuário/grupo/comunidade ou que não corresponda a serviço efetivamente prestado; VI – deixar de comunicar formalmente à instituição onde trabalha da necessidade de registro no Conselho Regional de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional da circunscrição, salvo nos casos das empresas legalmente desobrigadas de tal registro; VII deixar de comunicar formalmente ao Conselho Regional de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional da região da recusa do registro por parte de instituição ou serviços obrigados a tal registro. VIII – deixar de comunicar formalmente ao Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da região, que trabalha em empresa legalmente dispensada de registro, para fins de cadastro; IX – trabalhar ou ser colaborador de entidade na qual sejam desrespeitados princípios éticos e bioéticos e onde inexistam a autonomia profissional e condições de adequada assistência ao cliente/paciente/usuário/família/grupo/comunidade; X – utilizar impressos de instituições públicas na prática privada; XI – ensinar procedimentos próprios da Terapia Ocupacional visando à formação profissional de outrem, que não seja, acadêmico ou profissional de Terapia Ocupacional. CAPITULO IV DO RELACIONAMENTO COM A EQUIPE Artigo 25 – É proibido ao terapeuta ocupacional: I – concorrer, a qualquer título, para que outrem pratique crime, contravenção penal ou ato que infrinja postulado ético profissional; II – prestar ao cliente/paciente/usuário/família/grupo/comunidade, assistência que, por sua natureza, incumbe a outro profissional; III – pleitear cargo, função ou emprego ocupado por colega, bem como praticar ato que importe em concorrência desleal ou acarrete dano ao desempenho profissional de colega; IV- utilizar de sua posição hierárquica para induzir ou persuadir seus colegas subordinados a executar condutas ou atos que firam princípios éticos ou a autonomia profissional; V – utilizar de sua posição hierárquica para impedir, prejudicar ou dificultar que seus subordinados realizem seus trabalhos ou atuem dentro dos princípios éticos; VI – concorrer, de qualquer modo para que outrem exerça ilegalmente atividade própria do terapeuta ocupacional;
--	--	--	---



				VII – permitir, mesmo a título gratuito, que seu nome conste do quadro de pessoal de unidades ou programas de saúde, de assistência social, dos de estabelecimentos de saúde e de assistência social, como hospital, ambulatório, consultório, clínica, policlínica, centros de referência de assistência social, escola, curso, sociedades civis de direito privado, entidade desportiva, ou qualquer outra instituição pública ou privada ou estabelecimento congênere similar ou análogo, sem nele exercer as atividades de terapeuta ocupacional ; VIII – permitir que trabalho que executou seja assinado por outro profissional, assinar trabalho que não executou ou do qual não tenha participado; IX – angariar ou captar serviço ou cliente/paciente/usuário/família/grupo/ comunidade, com ou sem a intervenção de terceiro, utilizando recurso incompatível com a dignidade da profissão ou que implique em concorrência desleal; X – desviar de forma antiética, para serviço particular, cliente/ paciente/ usuário/ família/grupo que esteja em atendimento em outra instituição; XI – desviar de forma antiética para si ou para outrem, cliente/ paciente/ usuário/ família/grupo de colega; XII – atender a cliente/paciente/usuário/família/grupo que saiba estar em tratamento com colega, ressalvadas as seguintes hipóteses: a) a pedido do colega; b) em caso de indubitável urgência; c) quando procurado espontaneamente pelo cliente/paciente/usuário/ família/grupo; REFERÊNCIA http://crefite11.org.br/novo-codigo-de-etica-e-deontologia-da-terapia-ocupacional/
--	--	--	--	---

DATA: 10/08/2016